

15/02/2012 - Conselho Nacional de Saúde critica ministério por campanha de prevenção à aids no carnaval

(Agência Brasil) O Conselho Nacional de Saúde criticou o Ministério da Saúde sobre a veiculação da campanha de prevenção à aids no carnaval. A polêmica teve início após o ministério retirar de sua página na internet vídeo com um casal gay trocando carícias em uma boate, quando uma fada aparece trazendo o preservativo. O filme foi apresentado no lançamento da campanha de prevenção no dia 2 deste mês, no Rio de Janeiro.

O secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, participou hoje (15) de reunião do conselho sobre o assunto. Segundo o conselheiro José Marcos de Oliveira, os esclarecimentos do ministério não foram suficientes. De acordo com Oliveira, o conselho recomendou que o governo federal explique ao público o motivo da mudança.

“Não é só em boates gays e guetos que estão os jovens gays, mas em toda a sociedade. O conselho não se sente em sua totalidade respondido [com as explicações]”, disse Oliveira, representante do Movimento Nacional de Luta Contra a Aids no conselho.

De acordo com o ministério, o filme será veiculado somente em locais frequentados por jovens gays, público-alvo da campanha, e não em TV aberta, por isso foi removido da página. Ontem (14) entrou no ar o vídeo para a rede de televisão em que dois jovens - um homem e uma mulher - apresentam dados da incidência da doença.

As organizações ligadas ao movimento gay e de combate à aids criticaram a pasta por não transmitir o filme com o casal gay na TV aberta.

Para o conselho de saúde, Barbosa disse que a controvérsia surgiu por causa de uma falha de comunicação do ministério e que a estratégia sempre foi

veicular material diferenciado para cada público, o gay e a população em geral, destacando que “o conteúdo precisa ser adaptado ao meio”.

O conselho recomendou que a pasta apresente os gastos com a produção dos vídeos diferenciados. O conselho quer ainda que o ministério discuta previamente o tema das futuras campanhas com o colegiado e a sociedade civil.

Dados do ministério mostram que o número de casos de aids entre gays de 15 a 24 anos cresceu 10%. Em 2010, para cada 16 homossexuais com a doença, existiam dez heterossexuais. Em 1998, a relação era 12 para dez respectivamente.

Acesse o pdf: [Conselho Nacional de Saúde critica ministério por campanha de prevenção à aids no carnaval \(Agência Brasil - 15/02/2012\)](#)